



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

EDITAL DE SELEÇÃO DE MONITOR/A – INTRODUÇÃO À ETNODOCUMENTAÇÃO

A professora **Lara Santos de Amorim**, ministrante da disciplina **INTRODUÇÃO À ETNODOCUMENTAÇÃO**, código de turma 8101233, do Departamento de Ciências Sociais, Campus IV, torna público o edital para o processo de seleção de monitor/a bolsista ou monitor/a não-remunerado/a para o Edital nº 03/2022 CPPA/PRG//UFPB.

Os/As discentes interessados/as na monitoria da disciplina **Introdução à Etnodocumentação** devem se inscrever no projeto “Introdução à Etnodocumentação e a relevância da imagem e de acervos digitais na formação do antropólogo” no **Sigaa** e enviar uma **Carta de apresentação e intenções** para o e-mail lara.amorim@academico.ufpb.br, até o dia 06/04/2022.

Para participar do processo seletivo, **NECESSARIAMENTE**, o aluno deverá: 1) ter cursado a disciplina **Introdução à Etnodocumentação** e obtido nota igual ou acima de 7,0 (sete); 2) ter disponibilidade de 12 horas semanais para a realização do trabalho de monitoria; 3) fazer inscrição via Sigaa; 4) enviar carta de apresentação e intenções e histórico para o e-mail lara.amorim@academico.ufpb.br até o dia 06/04/2022.

A avaliação será composta de 3 (três) etapas: 1) nota cursada na disciplina atendida por esta monitoria; 2) nota do CRA; 3) nota da Carta de Intenções. A pontuação e classificação será de acordo com o artigo 5º, § 3º da Resolução 02/1996 do CONSEPE/UFPB, de acordo com a Resolução nº 29/2020 do CONSEPE/UFPB e o Edital nº 03/2022 CPPA/PRG//UFPB. Os/as alunos/as selecionados/as ficarão como monitores apenas durante este semestre de 2021.2 (2022.1). Na carta, o/a discente deve fazer uma breve apresentação de sua trajetória no curso de Antropologia, expor o seu interesse na discussão que atravessa a **disciplina Introdução à Etnodocumentação** e apresentar algumas ideias iniciais sobre as atividades que pretende desenvolver como monitor/a.

Título do Projeto de Monitoria:

Introdução à Etnodocumentação e a relevância da imagem e de acervos digitais na formação do antropólogo

Resumo

A monitoria, em condições normais de ensino em uma sala de aula física, é um instrumento importante que consiste em um espaço aberto para que os alunos tenham um contato com o estudo da Antropologia Visual propondo atividades e leituras que auxiliem nos trabalhos propostos em sala de aula virtual, além da exibição de material fotográfico e audiovisual a cada aula. No atual contexto em que vivemos de pandemia da COVID-19 desde março de 2020, torna-se também uma ferramenta metodológica que assessoria o professor e o ajuda a gerenciar os dispositivos digitais, uma vez que as aulas são realizadas remotamente, entre aulas síncronas e assíncronas. Este contexto de Pandemia nos coloca frente a inúmeras adaptações no processo de ensino/aprendizagem. O Programa de Monitoria, sendo uma atividade acadêmica de natureza complementar, adquire ainda mais relevância nesse contexto, na medida em que possibilita uma maior interação entre docentes e discentes, auxiliando no desenvolvimento das especificidades impostas pelo ensino remoto, mais especificamente a adequação dos conteúdos às plataformas digitais e uso de ferramentas tecnológicas. A disciplina Introdução à Etnodocumentação ofertada para o período do curso de Antropologia possui carga teórica específica e exposição de material visual, tornando-a mais complexa, o que ocasiona dificuldades, tornando fundamental a presença do monitor para mediar a apreensão dos conteúdos, gerando diminuição na desistência, reprovação, retenção e evasão do curso. O ensino remoto cria uma dificuldade a mais, uma vez que a disciplina presencial é ministrada no Laboratório de Antropologia Visual do Campus IV/UFPB, o qual possui equipamento adequado para a projeção de filmes e fotografias de acervo e online. Além disso, a possibilidade de esclarecimento de dúvidas, compartilhamento de conteúdos online entre os discentes com um discente monitor pode também aproximar os discentes e ajudar na aprendizagem do conteúdo.

Justificativa

O componente curricular contém a indicação para a leitura de livros e artigos sobre o tema da Etnodocumentação e da Antropologia Visual que serão disponibilizados aos alunos em pdf. No entanto, considerando que as aulas de IE apresentam materiais audiovisuais e fotográficos ao introduzir a História da Antropologia Visual de 1920 a 1970, muitos destes conteúdos obrigatórios estão disponíveis hoje na web, em sites específicos de Laboratórios de Antropologia Visual em todo o país e no exterior, os quais deverão ser pesquisados pelos alunos, mas também apresentados pelo professor em aula. A monitoria será extremamente necessária para reunir a parte disponível na web, que deverá ser disponibilizada e reproduzida para ser compartilhada com os alunos. Além disso, será necessária uma adaptação deste material ao programa de aulas síncronas e assíncronas. O acesso aos sites brasileiros e estrangeiros e a possibilidade de explorar estes sites online a partir de uma visita virtual, é um desafio a mais para o ensino remoto. Neste sentido, além de estimular o bolsista/voluntário a dominar o mínimo do conteúdo teórico da disciplina ministrada, a monitoria terá extrema relevância no sentido de auxiliá-lo a pesquisar, selecionar e disponibilizar este material para a disciplina, bem como ajudar a compartilhar este conteúdo com aos alunos matriculados nas aulas síncronas. Assim, entende-se que a monitoria exercerá um papel mediador, tanto entre discentes, como entre o professor e a turma, facilitando o diálogo para o desenvolvimento da disciplina e a desenvoltura dos alunos durante as aulas, os quais ficam expostos à monotonia das telas dos computadores e smartphones.

Objetivos

- Possibilitar o acompanhamento e a assessoria do(a) monitor(a) nas atividades desenvolvidas pelos alunos/as da disciplina, no entendimento dos textos e elaboração dos trabalhos escritos, mas também na pesquisa de material da web e na administração da sala de aula remota;

- Contribuir para o processo formativo do(a) monitor(a), ampliando suas possibilidades profissionais, como a docência, a autonomia intelectual e crítica e a pesquisa;
- Melhorar o rendimento acadêmico do(a)s discentes e conseqüentemente reduzir os índices de reprovação e evasão do curso;
- Propiciar um exercício reflexivo, por parte da professora orientadora, de suas práticas docentes na sala de aula virtual, a partir de uma relação dialógica com o(a) monitor(a).

Metodologia

Além das tradicionais metodologias de estímulo ao monitor, no sentido da compreensão privilegiada do conteúdo da disciplina, a monitoria no ensino remoto deverá também assessorar o professor nas ferramentas digitais: 1-Abrir a sala de aula digital no google meet e turma virtual no sigaa, com o link e enviar para a turma, no caso de aulas síncronas. 2-Aceitar e autorizar a entrada dos alunos na sala de aula, quando se tratar de aulas síncronas. 3-Produzir uma lista de chamada digital e ajudar o professor a organizar a planilha de chamada virtual tanto para aulas síncronas, quanto assíncronas. 4-Assessorar o professor, enviando à turma o material digital (textos digitais, links de filmes e fotos) previamente à cada aula, seja síncrona ou assíncrona. 5-Quanto à avaliação, ajudar o professor a receber o material digital produzido pelos alunos, material este que será avaliado. 6- Se for possível avaliação em aula síncrona (a definir), o monitor poderá ajudar o professor a proceder com a pontuação. 6-Ajudar o professor na comunicação digital com os alunos, seja para resolver problemas relativos à presença ou ao envio de material base para o conteúdo das aulas.7- Auxiliar o professor na pesquisa de material bibliográfico e visual (no caso, a disciplina contém em seu conteúdo curricular, filmes e vídeos) disponível na web para enviar aos alunos ao longo da disciplina.

Para atender os/as discentes nesse cenário de ensino remoto serão utilizadas as plataformas virtuais (google meet, sigaa, whatsapp e e-mails institucional) disponíveis para interação, com horários fixos (três vezes por semana), e também será criado um

grupo de whatsapp para discussões e compartilhamentos de questões pertinentes à disciplina.

Resultados Esperados

Pretende-se desenvolver, estimular e aprimorar o pensamento crítico dos/as alunos/as abordando os conteúdos através de interações mais horizontalizadas, melhorar o rendimento acadêmico; selecionando conteúdos e materiais mais acessíveis e atualizados. Além disso, no contexto do ensino remoto pretende-se ministrar aulas síncronas e assíncronas, alternadas, incluindo o conteúdo curricular da disciplina, dividido em 3 unidades e disponível para consulta no sigaa:

-As aulas síncronas serão direcionadas para a exposição do conteúdo teórico do curso (textos e material visual) e debate com os alunos sobre o conteúdo apresentado. -As aulas assíncronas serão reservadas para que os alunos assistam material audiovisual, pesquisem links na internet indicados no conteúdo obrigatório da disciplina e façam visitas virtuais à museus e bibliotecas, bem como realizem a leitura de textos e façam resenhas e exercícios escritos que farão parte da avaliação da disciplina. -O componente curricular contém a leitura de textos que serão disponibilizados aos alunos em pdf e a exibição de filmes e fotografias da antropologia visual. Alguns destes conteúdos obrigatórios estão disponíveis na web, em sites, mas outra parte deverá ser digitalizada e reproduzida para ser compartilhada com os alunos.

Será necessária uma adaptação deste material ao programa de aulas síncronas e assíncronas. O trabalho com material visual é um desafio a mais para o ensino remoto e a monitoria será de extrema necessidade e relevância no sentido de auxiliar a selecionar e digitalizar este material para a disciplina, bem como exibi-los aos alunos nas aulas síncronas por meio da aula online. Outras atividades: 1- realização de chamadas síncronas na sala de aula virtual e assíncronas. As chamadas assíncronas serão computadas a partir da realização pelo aluno de um exercício ou produto digital ou (no caso de falta de acesso por parte deste) digitalizado que será entregue ao professor via email. 2- Avaliação dos alunos, seja por meio de correção de textos/provas enviados via sigaa, ou por meio de avaliação oral síncrona a partir a apresentação de pesquisa formal

e previamente orientada pelo professor de material visual disponível na web. O conteúdo programático da disciplina, bem como a bibliografia a ser utilizada no semestre remoto podem ser encontrados disponibilizados no sigaa neste semestre:

Produtos

1. Elaboração de resumos e fichamentos dos textos a serem discutidos nos encontros síncronos, a fim de aprofundar o conhecimento teórico do bolsista sobre o conteúdo programático, estabelecer diálogos, debates e dirimir dúvidas dos/as alunos/as durante os atendimentos;
2. Elaboração de material técnico-científico, didático-pedagógico e novas metodologias que possam facilitar o processo de ensino-aprendizagem da disciplina em formato remoto;
- 3- Elaboração de dois relatórios bimestrais;
- 4- Elaboração de relatório final (relato de experiência).

Avaliação

Serão realizadas reuniões quinzenais entre a orientadora e os/as monitores, com o objetivo de avaliar a assiduidade, a proatividade, o cumprimento de tarefas e prazos estabelecidos, a análise sobre a efetivação dos objetivos do projeto de monitoria e para a elaboração de relatórios das atividades desenvolvidas.

Ao longo do semestre, serão realizadas atividades escritas e interativas, para verificar o nível de entendimento dos/as discentes sobre os conteúdos trabalhados, bem como para avaliar se a metodologia docente e da monitoria estão alcançando o objetivo proposto.

Os monitores serão avaliados também no que diz respeito a elaboração e envio dos relatórios parciais e final, no prazo estabelecido no Edital.

Processo Seletivo

Após a aprovação do projeto de monitoria, a coordenadora lançará o edital de seleção de monitores/as de acordo com os critérios arrolados no Edital nº 03/2022

CPPA/PRG/UFPB, obedecendo à Resolução 02/96 do CONSEPE/UFPB. Em seguida cadastrará o processo seletivo e o resultado da seleção dos/as aprovados/as e classificados/as para Bolsista (remunerado) e Monitor/a Voluntário (não remunerado) e convocará os/as discentes aprovados/as no endereço eletrônico do SIGAA. Os processos de inscrição de alunos/as dos cursos de graduação da UFPB devem ser realizados via SIGAA. O edital será amplamente divulgado nos canais digitais da UFPB e o processo seletivo para a disciplina Introdução à Etnodocumentação será feito através do envio de uma carta de intenção destacando o interesse do aluno na monitoria, juntamente com o histórico acadêmico, para o e-mail: amorimlaras@gmail.com

De acordo com o artigo 10 (10.5) do Edital nº 021/2021 CPPA/PRG/UFPB, só poderão se inscrever os/as alunos/as que:

- a. que já tenham integralizado a disciplina objeto da seleção ou equivalente, com comprovação em seu histórico acadêmico ou cuja compatibilidade seja atestada pelo departamento da disciplina, com, no mínimo, média 7,0 (sete) em ambos os casos;
- b. que tenham disponibilidade de 12h semanais para as atividades de monitoria. 9.6 Cada discente poderá se inscrever para a monitoria para o ensino remoto e/ou híbrido de apenas 1(um) componente curricular.

A condição de reprovado/a na disciplina objeto da monitoria, ou em qualquer outra que lhe seja pré-requisito, constitui impedimento para a inscrição ao processo seletivo.

A classificação dos/as candidatos/as, até o limite do número de bolsas recomendadas para cada Projeto de Ensino, será realizada de acordo com a ordem decrescente da média ponderada (M) entre a nota obtida na prova de seleção (N1), a nota obtida na disciplina (N2) e o Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CRA), com pesos 3, 2 e 1, respectivamente.

Após a conclusão do processo seletivo, os/as monitores/as selecionados/as (bolsista ou não remunerado) deverão preencher o contrato correspondente (Anexo II do edital), assiná-lo digitalmente e enviá-lo ao e-mail amorimlaras@gmail.com

Referências

- ACHUTTI, Luiz Eduardo Robinson (org.) *Ensaio sobre o Fotográfico*. Porto Alegre: Unidade Editorial, 1998. 126p.
- ALVES, André. *Os Argonautas do Mangue precedido de Balinese Character (re)visitado por Etienne Samain*. Campinas: Editora Unicamp/ Imprensa Oficial, 2004.
- COLLIER Jr., J. *Antropologia Visual: a fotografia como método de pesquisa*. São Paulo: EPU-EdUSP, 1973.
- ECKERT, Cornélia e GODOLPHIN, Nuno. (orgs.) *Horizontes Antropológicos. Antropologia Visual*, nº2. Porto Alegre: UFRGS, 1995.
- FELDMAN-BIANCO, Bela (org.) *Desafios da Imagem: fotografia, iconografia e vídeo nas Ciências Sociais*. São Paulo: Papirus, 1994.
- JORDAN, Pierre. Primeiros contatos, primeiros olhares. *Cadernos de antropologia e imagem*: Rio de Janeiro, Ed. Contra-Capa, pp. 11-22.
- MEAD, M. & BATESON, G. *Balinese Character. A Photographic Analysis*. New York: Special Publications of New York Academy of Sciences, vol. 2. 277p.
- MUSEU DO ÍNDIO. *Caderno de Textos do Museu do Índio: Antropologia Visual*, Rio de Janeiro, FUNAI, 1987.
- PIAULT, Marc Henri. “Um Cinema Espelho? Por Uma Realidade Partilhada” in *Conferências e Diálogos: saberes e práticas antropológicas*, ABA, 2002.
- ROUCH, Jean. “Entrevista: 54 anos sem tripé” in *Cadernos de Antropologia e Imagem*, n. 1 Rio de Janeiro, NAI/UERJ, 1995, pp. 65-74.
- SAMAIN, Etienne G., “Para que a antropologia consiga tornar-se visual”, in Fausto Neto, A. Braga, J.L. e Porto, S.D. (orgs.) *Brasil. Comunicação, Cultura e Política*. Rio de Janeiro: Ed. Diadorim, 1994, pp. 33-46.
- STOLLER, P. “A respeito de Rouch: reinterpretando a cultura colonial da África Ocidental” in *Cadernos de Antropologia e Imagem nº 21*. Rio de Janeiro: Ed. Contra-Capa, 2005, pp. 97-112.
- PEIXOTO, Clarice e MONTE-MÓR, Patricia (eds.) *Cadernos de antropologia e imagem*: Rio de Janeiro, Ed. Contra-Capa (periódico com publicação semestral desde 1995).